



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ☒ 1. Reflexão:
- ☒ 2. Tema 14. O Sermão da Montanha: Felizes Os aflitos (Mt 5:5)
- ☒ 3. Metodologia aplicada
- ☒ 4. Mediação dialógica
- ☒ 5. Reflexão para a semana
- ☒ 6. Prece



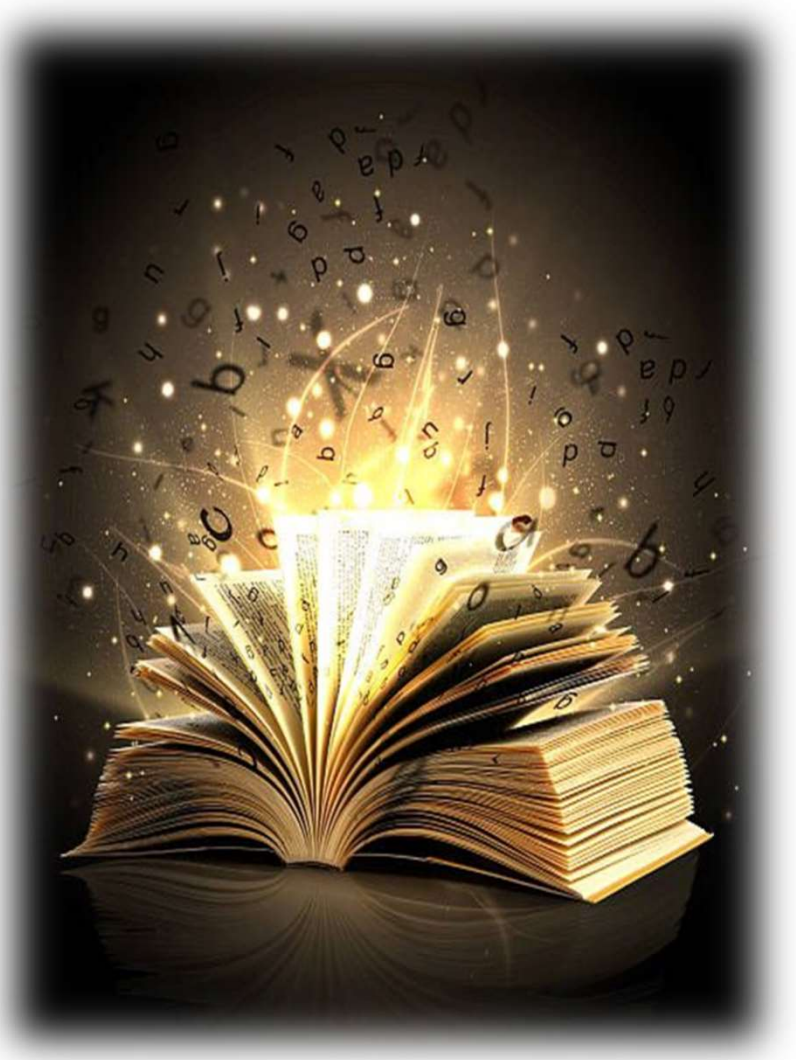
APRENDER APRENDER
FÉ RACIOCINADA
VIVENCIAR
CAMINHAR
ABNEGAÇÃO
RENOVAR
SENTIR
VIVENCIAR
PUREZA DOUTRINÁRIA
SEGUIR
VIVENCIAR
PERSEVERANÇA
SERVIAR
COMPROMETIMENTO
APROFUNDAR
COMPREENDER
REFLEXÃO
EVOLUIR
CONHECER
DESPERTAR
CRESCIMENTO
COMPROMETIMENTO
EVOLUIR
CONSTRUÇÃO
EVOLUIR
VIVENCIAR
PARTICIPAR
APRENDIZADO

pureza doutrinária
crescimento
conhecer
fé raciocinada
aprofundar
renovar
aprender
vivenciar
sentir
evoluir
participar
compreender
caminhar
despertar
seguir
reflexão
responsabilidade
aprendizado
abnegação
construção
perseverança
comprometimento



Reflexão





Ceifa de Luz

Cap. 27

Aflicção e tranquilidade.

FCX/Emmanuel.



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

“Aflição e tranquilidade”

“Bem-aventurados os que choram” (Mt, 5:5)

"Bem-aventurados os que choram" - disse-nos o Senhor -, contudo, é importante lembrar que, se existe aflição gerando tranquilidade, há muita tranquilidade gerando aflição.



No liminar do berço pede a alma dificuldades e chagas, amargores e cicatrizes, entretanto, recapitulando de novos as próprias experiências no plano físico, torna à concha obscura do egoísmo e da vaidade, enquistando-se na mentira e na delinquência.

Aprendiz recusando a lição ou doente abominando o remédio, em quase todas as circunstâncias, o homem persegue a fuga que lhe adiará indefinidamente as realizações planejadas.



É por isso que na escola da luta vulgar vemos tantas criaturas em trincheiras de ouro, cavando abismos de insânia e flagelação, nos quais se desempenham, além do campo material, e tantas inteligências primorosas engodadas na auréola fugaz do poder humano, erguendo para si próprias masmorras de pranto e envilecimento, que as esperam, inflexíveis, transposto o limite traçado na morte.



E é por essa razão que vemos tantos lares, fugindo à bênção do trabalho e do sacrifício, à feição de oásis sedutores de imaginária alegria para se converterem amanhã em cubículos de desespero e desilusão, aprisionando os descuidados companheiros que os povoam em teias de loucura e desequilíbrio, na Vida Espiritual.



Valoriza a aflição de hoje, aprendendo com ela a crescer para o bem, que nos burila para a união com Deus, porque o Mestre que te propões a escutar e seguir, ao invés de facilidades no imediatismo da terra, preferiu, para ensinar-nos a verdadeira ascensão, a humildade da Manjedoura, o imposto constante do serviço aos necessitados, a incompreensão dos contemporâneos, a indiferença dos corações mais queridos e o supremo testemunho do amor em plena cruz da morte.



Emmanuel/Francisco Cândido

Xavier



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

Prece

*Você está entre os candidatos
à paz ou entre os que testam
aqueles que estão no exercício
da mansuetude?*

SWOT



FOFA



Grupos de trabalho

Livro: *Jesus no Lar*

“A exaltação da cortesia” (sobre as bem-aventuranças: Mateus 5:4)

Todos os grupos: Trabalhando o FOFA

Cortesia e Regeneração: qual a conexão numa análise
SWOT/FOFA?

Apresentação: 2 min cada grupo



Grupos de trabalho

Apresentação: 2 min por

Grupo

Roteiro:



Tema 14

14 – O Sermão da Montanha: Felizes os aflitos. (Mt 5: 5)

14.1 -- Felizes ou Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados.

14.1.1 – Justiça das aflições.

14.1.2 – Causas das aflições.

14.1.3 – Causas anteriores das aflições.

14 – O Sermão da Montanha: Felizes os aflitos. (Mt, 5:5)

Ideia principal

A justiça das aflições e a utilidade de sofrer para ser feliz.

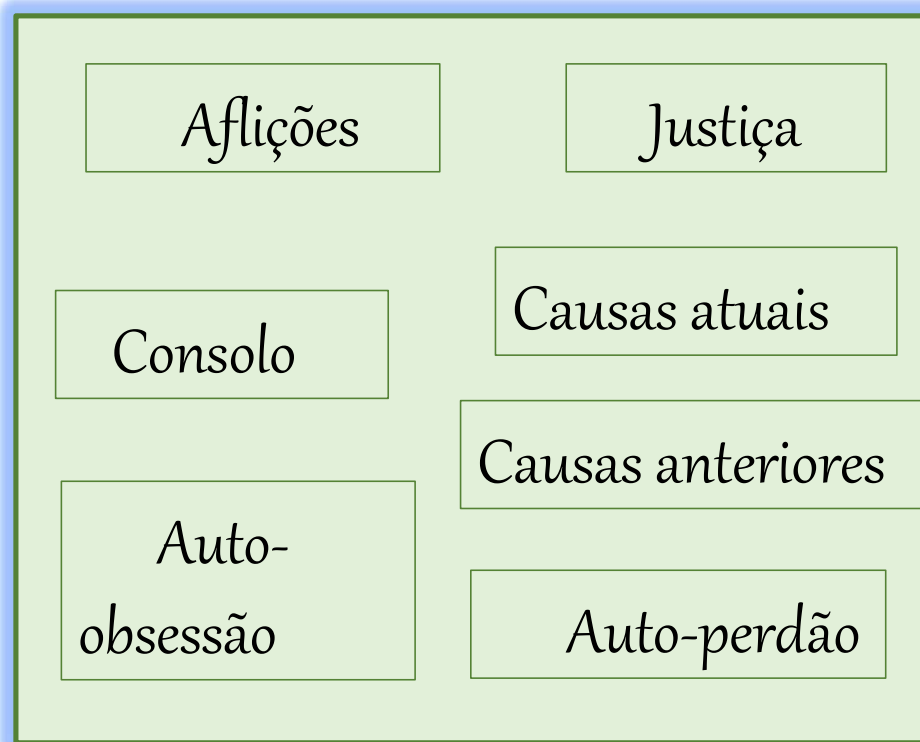


<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fjuancar.losespiritismo.blog%2F2019%2F07%2F20%2Fbem-aventurados-os-aflitos%2F&psig=AD>

Ideias secundárias

1. Causas atuais e anteriores das aflições
2. O ciclo vicioso de auto-obsessão
X remorso
3. Importância do autoperdão
4. Escolhas: provas expiações

Palavras chaves



14 – O Sermão da Montanha: Felizes os aflitos. (Mt 5:5)



(Jw.org)

Conhecer



O Evangelho *Redivivo*

Método
Kardequiano

M
S

Orientação de
Emmanuel



1. CONHECER

1. Contexto

14-- O Sermão da Montanha: Felizes os aflitos

“Felizes os aflitos
porque serão
consolados.”
(Mt 5:5)



(franciscanos.org.br)



1. CONHECER

1. Contexto

Significado de AFLITO:

Affligere → *Afflictio*: bater, golpear
(do Latim)

Afligir: atormentar, torturar, perseguir, oprimir (Dicionário Bíblico online)

Aflição: agonia, tribulação, angústia (Dicionário de Estudos Bíblicos, Ed. Rideel)



1. CONHECER

1. Contexto

Controvérsias quanto ao número do versículo

Bíblia de Jerusalém
(Mt, 5:5)

Felizes os aflitos
porque serão
consolados.

Bíblia Sagrada
(Mt, 5:4)

Bem-aventurados os
que choram, porque
serão consolados.

Bíblia Thompson
(Mt, 5:4)

Bem-aventurados os
que choram, porque
serão consolados.

As discrepâncias são de forma e não de conteúdo.



1. CONHECER

1. Contexto

14.1 – Felizes ou Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados.

Na Bíblia de Jerusalém encontramos o Salmo 126, 5 como referência cruzada para essa bem-aventurança:

“Os que semeiam com **lágrimas**, ceifam em meio às canções”.

No Salmo 126,5, como referência cruzada, encontramos a citação de Isaías 25:8-9:

“O Senhor Iahweh enxuga as **lágrimas** de todos os rostos...”

Isaías, 40:1: “Consolai, consolai meu povo, diz vosso Deus, falai ao coração de Jerusalém e dizei em voz alta que seu serviço está cumprido, que sua iniquidade foi expiada....”



1. CONHECER

1. Contexto

14.1 – Felizes ou Bem-aventurados os aflitos
porque serão consolados.

Os que choram:

“Jesus falava de um exercício espiritual, e não da expressão de tristeza pessoal devido a alguma perda sofrida.

Aludia à tristeza pelo pecado, à *necessidade do arrependimento*.

O lamento é uma expressão que toma conta da verdadeira humildade de espírito”.

(Champlim, O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, p.301)



1. CONHECER

1. Contexto

14.1 – Felizes ou Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados.

Os que choram: (continuação)

“A chegada do Messias, que é denominada ‘consolo de Israel’(Is, 61:2) indica que ‘Israel’ tinha razões para aguardar esse consolo. [...]Esse lamento não tem causa apenas no pecado, mas também no resultado do pecado no seio da sociedade.

Podemos chorar de muitos modos: pelos nossos pecados; pelos pecados da nossa nação; pelos amigos e conhecidos; pelos males humanos; pelos sofrimentos alheios. Aqueles que choram não se contentam com uma vida não-examinada, a qual, segundo Sócrates, nem é digna de ser vivida.” (Champlim, O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, p.301).





1. CONHECER

1. Contexto

14.1 – Felizes ou Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados.

Consolação na Bíblia:

Confortar.

Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados. Isaías 66:13 (Dicionário Bíblico (dicionário.com))





1. CONHECER

1. Contexto

14.1.1 – Justiça das aflições.

Justiça, segundo a bíblia:

Justiça é uma ideia central da Bíblia hebraica. Os profetas foram os paladinos da justiça social e a consciência moral dos dirigentes do povo. Quando exigiam justiça ao povo, não ditavam um código de moral; apontavam a vontade de Deus contemplada pela fé.

Na Bíblia hebraica o conceito de *justiça* significa “juízo”, “sentença judicial”, “lei” enquanto “direito” objetivo, “veredicto”, “decreto”, “ordem”

(A justiça na antiguidade: <https://doi.org/10.4000/cultura.1563>.)



1. CONHECER

1. Contexto

14.1.1 – Justiça das aflições.

Justiça em hebraico:

Os substantivos *ṣedeq* e *ṣḏāqāh* têm a mesma raiz.

ṣedeq

refere-se à “justiça”
enquanto ordem criada,
num todo bem integrado;
ordenador das justas
relações entre os homens

ṣḏāqāh

diz “justiça, retidão”
enquanto comportamento
justo e reto conforme essa
ordem, enquanto “ação
salvadora”

(A justiça na antiguidade: <https://doi.org/10.4000/cultura.1563>.)



1. CONHECER

1. Contexto

14.1.1 – Justiça das aflições.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, Kardec, nomeia o capítulo V de *Bem-aventurados os aflitos*, utilizando como subsídios para o estudo do tema outras citações evangélicas: o registro de *Mateus*, 5:4; 6 e 7 e os textos de *Lucas*, 6:20-21 e 6:24 e 25 e aprofunda os conceitos de aflição e sofrimento. (os quais veremos no ‘Meditar’.)



1. CONHECER

1. Contexto

14.1.1 – Justiça das aflições.

“Sofre a Humanidade porque ainda insiste em perpetuar seus gozos [...] devido aos seus interesses imediatistas.

Sofre a alma porque se distancia de sua paternidade celestial, único amparo e consolo para acalmar suas mazelas, secar suas lágrimas, serenar seus pensamentos perdidos num emaranhado de desejos confusos, alimentados pela *fantasia das aquisições fáceis*”. (Estudando o Evangelho com Bezerra, Ed. CEMFS, cap. 15)





1. CONHECER

1. Contexto

14.1.2 – Causas atuais das aflições.

Paulo menciona a opressão exercida pelo mundo, bem como a nossa ansiedade de libertação em (Rm, 8:18-19): 18)“Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada, 19)porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos seus.”

Quanto maior for o sofrimento, maior será a glória que podemos ficar esperando para o futuro celeste, porquanto nos foi prometido que o mais intenso sofrimento seria eclipsado pela glória a ser revelada em nós.

Essa passagem declara a **necessidade do sofrimento**, mas igualmente mostra o seu **glorioso resultado**. (Champlim, O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol.3. p. 864).



1. CONHECER

1. Contexto

14.1.3 – Causas anteriores das aflições.

As atribulações e até mesmo as perseguições podem ser resultados de uma sementeira má e mesmo insensata. Nesses casos a tribulação serve-nos de punição. Nisso vemos a aplicação da lei divina universal da colheita segundo a sementeira.

Alguns eruditos têm pensado que as severas perseguições sofridas pelo apóstolo Paulo foram resultantes, pelo menos em parte, da 'sementeira' que agora colhia; pois, embora judicialmente perdoado do que fizera, tinha de recolher os efeitos maléficos de ter sido amargo e incansável perseguidor da igreja de Cristo. (Champlim, O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol.3. p. 864, item 5).





1. CONHECER

1. Contexto

14.1.3 – Causas anteriores das aflições.

As atribulações podem expurgar tanto o pecado como outros elementos estranhos da nossas vidas, elementos esse que servem de obstáculos ao nosso progresso e ao nosso bem-estar espiritual.

O bisturi da tristeza e da tribulação é muito mais afiado do que o fio expansivo da felicidade, e pode desarraigar falhas de caráter e de ação com muito maior prontidão do que qualquer sentimento de euforia. (Champlim, O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol.3. p. 864, item 7).

Meditar





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

Felizes os aflitos porque serão consolados. “
(Mt, 5:5)



(franciscanos.org.br)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Justiça das aflições

Para a Doutrina Espírita, onde está presente a aflição?

Está sempre presente nos que choram, nos famintos, nos que têm sede de justiça, nos perseguidos [...] e nos que são pobres...

(E R V- Livro II, p. 130)





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Justiça das aflições

As aflições têm
uma razão de
ser?

“... Não surgem na vida por obra do acaso. Decorrem do uso indevido do livre-arbítrio, das escolhas insensatas. E como toda a ação tem uma reação, as aflições, assim como as alegrias da vida, resultam do que o Espírito fez ou deixou de fazer.”

(E R V- Livro II, p. 131)





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

O choro dos aflitos lhe concede as bem-aventuranças.

Chorar, sim.
Desesperar, não?

O desespero é sobretaxa de sofrimento que a pessoa impõe a si mesma, complicando os processos de apoio que a conduziriam à tranquilidade e ao refazimento.

(E R V- Livro II, p. 131)





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Se existe aflição gerando
tranquilidade, há
tranquilidade gerando
aflição?

Emmanuel informa: “Valoriza a
aflição de hoje, aprendendo a crescer
para o bem, que nos burila para a
união com Deus, porque o Mestre
que te propões a escutar e seguir
preferiu a humildade da manjedoura
.... e o supremo testemunho do
amor em plena cruz da morte.

(Ceifa de Luz, cap. 27)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Causas atuais das aflições.

Em que se baseia a
duração dos sofrimentos
do culpado?

No tempo necessário ao seu
melhoramento.

[...] A medida que progride e que seus
sentimentos se depuram, diminuem e
mudam de natureza os seus
sofrimentos. (São Luiz).

(Livro dos Espíritos, Q:1004)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Sabemos que
diariamente criamos
destinos?

Decerto que a eterna Sabedoria não nos concede a inteligência para obedecermos passivamente aos impulsos exteriores;[...] Cabe-nos criar o bem e promove-lo com todas as possibilidades ao nosso alcance. [...]mas é preciso saber se fizemos o bem antes.

(Estude e Viva, cap. 11))



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Causas anteriores das aflições

Faltas cometidas no
passado refletem no
presente?

As ações passadas moldam
a personalidade dos
reencarnados, e demonstram
que todos somos o produto das
nossas escolhas, e influenciam o
planejamento reencarnatório no
mais amplo contexto: familiar,
social e profissional.

(E R V, Livro II, p.134)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Todo sofrimento
foi originado por
uma falta?

.Nem sempre existe essa relação.
Muitas vezes são simples provas
buscadas pelo Espírito para
concluir a sua depuração e
ativar o seu progresso.

(Evangelho Segundo o Espiritismo, cap V, item 9)

Sentir





1. SENTIR

Com exemplos de vida

Provações abençoadas (resumo)

A admirável senhora Helen Keler, embora cega, surda e muda, viveu em constante alegria, havendo dedicado a existência a encorajar o próximo através de memoráveis discursos e livros formosos.

Louis Braille, igualmente padecendo de cegueira, transformou os seus limites em bênção, criando o alfabeto para o tato, que hoje lhe guarda o nome.

Beethoven, em surdez total, utilizou-se do silêncio profundo para compor as últimas sinfonias da sua existência e, a 9ª, a coral, considerada como um verdadeiro coroamento da sua obra.

Vicente Van Gogh atormentado pela esquizofrenia, conseguiu pintar com esmero e realismo, refletindo o seu estado interior.





1. SENTIR

Com exemplos de vida

Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco, em dia 01/-6/2009

O Aleijadinho, apesar da hanseníase, transformou pedras em estátuas deslumbrantes, pintando com maestria e tomando-se um artista incomum.. .

Apesar da tuberculose, Louis Pasteur prosseguiu nas suas investigações em torno dos micróbios, oferecendo incalculáveis benefícios à saúde da humanidade. .

Ninguém atravessa os caminhos humanos isento dos sofrimentos que fazem parte da própria constituição orgânica em face do desgaste a que está sujeita, dos conflitos psicológicos, resultados das vivências passadas... Mulheres e homens valorosos que foram enviados à Terra com limitações e impedimentos quase superlativos, tornando-se missionários do amor e da ciência, da tecnologia, da arte, da fé religiosa, estimulando o progresso e trabalhando em seu benefício.

[...]Abençoa, pois, as tuas provações, e sê feliz em todos os momentos da tua vida.





1. SENTIR

1. Conversando comigo

Aflições....
Consolo e
Esperança...
Registre mentalmente:

Forças interiores para cultivar a resiliência

Oportunidades para revisar escolhas e atitudes

Fraquezas que ainda me arrastam para as aflições excedentes?

Ameaças que desviam o padrão para cultivar a bem-aventurança dos aflitos que reconstroem o destino.



Roda de conversa





Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar



Como
podemos evitar
as aflições
excedentes?



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

